



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7095 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

FORMAÇÃO CONTÍNUA E POSSIBILIDADES FORMATIVAS PARA O COORDENADOR PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Karine de Abreu Melo - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

FORMAÇÃO CONTÍNUA E POSSIBILIDADES FORMATIVAS PARA O COORDENADOR PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trata-se de uma pesquisa de mestrado em Educação que objetiva compreender o processo de formação contínua do Coordenador Pedagógico em instituições de Educação Infantil no município de Serra-ES. Entendemos o Coordenador Pedagógico como um profissional que articula momentos formativos e processos que incentivam a reflexão sobre a prática docente no interior da escola. Cabe a esse profissional, como afirma Franco (2008, p. 3) “à organização, compreensão e transformação das práxis docente, para fins coletivamente organizados e eticamente justificáveis”.

O Coordenador Pedagógico assume papel fundamental na articulação do trabalho coletivo, principalmente, nos encontros de professores que vislumbram otimizar os espaços-tempos de planejamento, acompanhamento e avaliação dos processos educacionais desenvolvidos na unidade de ensino. Este profissional, pode apresentar uma função multifacetada, pois, além de uma série de atribuições que lhe são imbuídas, ele também assumirá o papel de gestor pedagógico, responsável, muitas vezes, pela coordenação de processos de formação continuada de professores (DOMINGUES, 2009).

Considerando os processos formativos desenvolvidos por Coordenadores Pedagógicos nesse contexto, propomos estudar problematizações e tensionamentos produzidos pelos movimentos cotidianos a partir dos seguintes questionamentos: quais potencialidades podemos encontrar na formação contínua para/com o Coordenador Pedagógico atuante na Educação Infantil?; que ações formativas podem ser consideradas favoráveis a ampliação de processos de formação contínua desse profissional?

Desse modo, Nóvoa (1995) afirma que o aprender contínuo é primordial para a profissão docente. O autor destaca que a reflexividade do trabalho pedagógico nos convida a superar a lógica que separava os diferentes tempos de formação e a buscar por processos que envolvem diretamente dois pilares fundamentais ao desenvolvimento educacional: a própria pessoa do professor (Coordenador Pedagógico) como profissional, ou seja, agente capaz de criar lógicas de ensino comprometidas com a aprendizagem de todos e a escola como o lugar de crescimento profissional permanente.

Para tanto, foram delineados como objetivos específicos: a) sistematizar discussões sobre a atuação do Coordenador Pedagógico e o seu papel na Educação Infantil, tendo por prisma as reflexões produzidas por estudos e publicações sobre o tema; b) analisar potencialidades relacionadas a organização de processos de formação contínua para/com o Coordenador Pedagógico atuante na Educação infantil do município de Serra-ES, considerando as necessidades e demandas relacionadas à coordenação pedagógica desenvolvidas nesta primeira etapa da Educação Básica; c) construir diretrizes que favoreçam processos de formação contínua na perspectiva crítico-colaborativas com Coordenadores Pedagógicos da Educação Infantil.

O estudo busca sustentação nas contribuições de Pimenta (1994, 2004), Nóvoa (1995) e Domingues (2013), tendo em vista dois elementos primordiais presentes nos cotidianos escolares, e fazê-los dialogar entre si. Primeiramente, assumir a atuação do professor como um princípio educativo. Em seguida, reconhecer a atividade docente como práxis transformadora. O diálogo entre esses elementos se compromete com a formação teórica do educador e a capacidade de reflexão crítica sobre o fazer pedagógico (PIMENTA, 1994).

Desse modo, o Coordenador Pedagógico se torna agente fundamental nos processos formativos, pois, poderá contribuir para a organização de momentos de problematizações que envolvem a prática docente, favorecendo a reflexão sobre a práxis, buscando superar fragilidades e auxiliando os professores em seu processo de desenvolvimento profissional, a ponto de se constituírem autores de suas práticas (GARRIDO, 2004).

Com o advento da Covid-19, as unidades públicas de ensino do município de Serra-ES foram convocadas a reorganizarem o trabalho pedagógico remotamente. Se por um lado, este contexto impacta a realidade social de muitas famílias, por outro, desafia os profissionais escolares a ressignificarem seus saberes-fazeres docentes, para então, auxiliarem esses familiares na mediação das ações educativas planejadas pela escola a serem desenvolvidas no ambiente familiar.

Diante desse cenário, percebemos a necessidade da atuação do Coordenador Pedagógico como articulador de processos formativos, mesmo que virtuais, pois, estar em formação, significa construir e desconstruir conceitos, inventar e reinventar nossa relação com o conhecimento, uma vez que, pode favorecer o diálogo entre as teorizações do campo educacional com a prática docente.

No campo teórico-metodológico, busca fundamentação na pesquisa do tipo qualitativa e nos pressupostos do Estudo de Caso que consiste na investigação profunda e exaustiva de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento. Com esse método, é levada em consideração, principalmente, a compreensão, como um todo, do assunto investigado (GATTI, 2012).

Nesse ínterim, foi realizado um Grupo Focal, no mês de junho de 2020, por meio de uma reunião remota pela plataforma do Google Meet. Participaram do encontro virtual cinco coordenadores pedagógicos atuantes no município investigado, pertencentes ao quadro estatutário do magistério. Para a coleta de dados foi utilizado formulários, diário de campo e gravação da reunião pela plataforma.

O encontro durou 4h00min, e buscou lançar uma escuta sensível com estes profissionais, afim de ouvir considerações acerca dos seguintes questionamentos: a) quais concepções você destacaria em relação a atuação do Coordenador Pedagógico?; b) o Coordenador Pedagógico que atua na sua Unidade de Ensino é responsável pela formação em serviço?; c) discorra sobre este processo formativo e por quem são definidos os temas; d) quais são os espaços-tempos de formação garantidos dentro da Unidade de Ensino?; e) há

alguma ação que considere importante para fortalecer o processo de formação em contexto?; f) sobre as formações realizadas pela SEDU/Serra, como você compreende esses processos formativos?; g) quais ações você considera necessárias para o fortalecimento de processos formativos de Coordenadores pedagógicos da Educação Infantil?

Como resultados, o estudo demonstrou que processos formativos para/com os Coordenadores Pedagógicos podem favorecer momentos de estudos que visam ampliar os saberes-fazer de professores atuantes na Educação Infantil; o Coordenador Pedagógico como articulador de ações formativas fazendo com que a teoria interpele a prática e essa a teoria; a escola como rico espaço-tempo de formação em contexto aos movimentos cotidianos vividos pelos sujeitos escolares e fortalecimento da profissionalidade docente; a contribuição do Coordenador Pedagógico na sistematização de diretrizes formativas a serem vividas pela escola a partir de seus cotidianos.

Palavras-chave: Formação contínua. Coordenadores Pedagógicos. Educação Infantil. Currículo

Referencias:

DOMINGUES, I. **O coordenador pedagógico e o desafio da formação contínua do docente na escola**. 2009. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de São Paulo, São Paul, 2009.

FRANCO, M.A.S. Coordenação pedagógica: uma práxis em busca de sua identidade. Revista **Múltiplas Leituras**. São Paulo, Editora Loyola, v.1, n. 1, p. 117-131, jan./jun. 2008.

GATTI, B. A. **Grupo focal em ciências sociais e humanas**. Brasília: Líber Livro, 2012.

GARRIDO, E. PIMENTA, S. G. MOURA, M. O. A pesquisa colaborativa na escola como abordagem facilitadora para o desenvolvimento da profissão do professor. In: MARIN, A. J. BORGES, A. S. **Educação continuada: reflexões alternativas**. Campinas: Papyrus, 2004.

NÓVOA, A. **Profissão Professor**. Porto: Porto Editora, 1995.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática**. São Paulo: Cortez, 1994.